

UFJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

**UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA**



**Internato em Medicina Geral da Família e
Comunidade II / Saúde Coletiva I**

Jataí/2º Sem - 2020



Coordenação

Coordenadora: Juliete Terezinha Silva

Vice-coordenador: Alexandre Fabrício Martucci

Coordenadora Pedagógica: Ana Paula da Silva Perez

Coordenador (a) do Módulo: Myrian Carolina Queiroz Oliveira

Equipe de Professores	E-mail
Myrian Carolina Queiroz Oliveira	myrian.carolina@ufg.br
Aridiane Alves Ribeiro	aridiane@ufg.br
Ana Amélia Freitas Vilela	anaameliafv@ufg.br



Prezado (a) discente,

O presente Plano de ensino foi cuidadosamente preparado pela equipe de professores que compõem o Internato em Medicina Geral da Família e Comunidade II / Saúde Coletiva I (MFC II / SC I), do curso de Medicina da UFJ. Nele vocês encontrarão informações sobre o planejamento das atividades de ensino, o cronograma das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do semestre letivo, além dos métodos de ensino-aprendizagem e o sistema de avaliação.

De forma a garantir uma articulação efetiva das diversas atividades que integram o projeto pedagógico do curso, foram estabelecidas as programações semanais integradas, cujo principal objetivo é o fortalecimento e a valorização de conteúdos considerados fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença da comunidade, formulação, implementação e execução de ações no âmbito do cuidado coletivo, gestão e qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Prof^a Myrian Carolina Queiroz Oliveira
Curso de Medicina – UFJ



Plano de Ensino

	I. Identificação	
	Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica Especial Ciências da Saúde – Universidade de Jataí	
	Curso: Medicina	
	Módulo: Internato em Medicina Geral da Família e Comunidade II / Saúde Coletiva I (MFC II / SC I)	
Carga horária semestral:	320 h	Teórica: 32 h Prática: 288 h
Semestre/ano:	2º semestre/2020	Turma/turno: 10º Período / Integral
	Professoras: Myrian Carolina Queiroz Oliveira Aridiane Alves Ribeiro Ana Amélia Freitas Vilela	
	II. Ementa Módulo Problematização de temáticas articuladas à produção do conhecimento nas áreas da Epidemiologia, Vigilância em Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Clínica Ampliada, Planejamento, Gestão e Avaliação de Sistemas de Saúde, integrantes do campo da Saúde Coletiva. Formulação, implementação e execução de ações no âmbito do cuidado coletivo, gestão e qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS). <ul style="list-style-type: none">• <i>Medicina Geral da Família e Comunidade II</i> Diagnóstico e tratamento das patologias de demanda em crianças, adultos, idosos e mulher em núcleo urbano diferente da área original de atuação. Saúde da Família. Diagnósticos das principais patologias cirúrgicas, suas complicações e indicações cirúrgicas eletivas e emergenciais.• <i>Saúde Coletiva I</i> Estrutura do Sistema de Saúde no Brasil. Bases conceituais da ESF. A Unidade Programa de Atenção Integral aos diversos ciclos da vida. Visita domiciliar. Consultas médicas sob supervisão. Sistema de regulação ambulatorial e hospitalar. Referência e contra referência. Vigilância em Saúde.	



	<p>III. Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none">• Inserir o/a interno/a de medicina do décimo período em cenários de práticas de saúde (SUS) tendo como perspectiva:<ul style="list-style-type: none">○ o exercício da integralidade e da clínica ampliada na interlocução entre indivíduo/sociedade (contextualização na coletividade e suas dimensões histórica, sócio, política, cultural, ambiental, intersubjetiva, dentre outras).○ a vivência de situações nas quais haja interlocução com as áreas de vigilância em saúde, gestão, planejamento e participação/controle social.
	<p>IV. Competências, Habilidades e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir criticamente a saúde coletiva no âmbito das políticas públicas.• Experimentar situações de aprendizagem em cenários de prática do SUS, que articulem e aprofundem temáticas do campo da Saúde Coletiva e da Clínica Ampliada.• Problematicar os modelos de atenção básica de um município considerando sua resolubilidade e integração aos demais níveis de atenção.• Desenvolver atividades em cenários de atenção básica / ABS (entre eles, a Estratégia de Saúde da Família / ESF) incluindo atividades de cuidado individual e coletivo e a contextualização do território correspondente.• Conhecer as redes temáticas de atenção conceituadas pelo Ministério da Saúde e contextualizadas às realidades locais visando a análise crítica dos modelos organizacionais existentes.• Problematicar as experiências de aprendizagem como participantes no processo de trabalho em Saúde, refletindo sobre o trabalho interdisciplinar, interprofissional e a intersetorialidade na construção de redes sociais de apoio às ações de saúde, na integração às linhas de cuidado, às redes de atenção e à promoção de saúde.• Analisar criticamente os modelos técnicos assistenciais que permeiam a prática do cuidado.• Mapear as condições sócio sanitárias no âmbito individual e coletivo e os possíveis riscos à saúde e intervir de modo técnico-científico competente e eticamente comprometido com os princípios do SUS (vigilância em saúde / vigilância epidemiológica).• Analisar as ações de vigilância em saúde local, considerando o diagnóstico situacional das doenças e agravos de notificação compulsória e doenças crônicas prevalentes, voltadas para sua eliminação, diminuição, controle ou prevenção, bem como as intervenções adotadas para resolver problemas sanitários e ambientais.• Analisar a organização e funcionamento dos diferentes níveis de atenção a saúde do município de Jataí, considerando as dimensões de acesso (acessibilidade, adequação, disponibilidade, aceitabilidade do cuidado e gasto para o acesso) e a humanização da assistência.



	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar uma cultura crítica visando uma prática médica atenta às políticas públicas de saúde e sociais afins incluindo o meio ambiente e a educação participativa e inclusiva.• Integrar a formação médica às práticas que articulem adequadamente tecnologias leves (relacionais/comunicacionais), leves-duras (protocolos clínicos/epidemiológicos) e duras (equipamentos).• Conhecer instrumentos e metodologias de gestão e gerência do SUS e a integração à rede de serviços (regulação da assistência) com o objetivo de qualificar a atenção à saúde (monitoramento e avaliação).• Desenvolver investigações em serviços de saúde voltadas para a qualificação da atenção e da saúde da população (promoção em saúde, programas e linhas de cuidado).• Estimular atitudes que visem a garantia do direito à saúde da população, a partir do compromisso profissional e o respeito à diversidade cultural e a singularidade dos sujeitos cuidados, fazendo do assistir e do cuidar práticas humanizadas dentro do SUS.• Analisar os processos do trabalho cotidiano em saúde, buscando compreender especificidades das diferentes categorias profissionais atuantes bem como as relações de equipe identificando as dificuldades e possíveis superações das mesmas.• Participar em fóruns de participação e controle social (conferências, conselhos, dentre outros) e intercâmbios de experiências de integração ensino-serviço-sociedade.• Problematizar e participar de práticas educativas em saúde com a perspectiva da educação popular e participativa, compreendendo e incluindo as diversidades culturais presentes no território.• Exercitar o recurso da narrativa dos sujeitos envolvidos no processo de cuidado para ressignificar as vivências nas práticas em saúde.
	<p>V. Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Práticas em cenários de Clínica da Família (ESF) e/ou unidades mistas da ABS, incluindo seus territórios (comunidade, escolas, creches, ongs, dentre outros).▪ Práticas nas instâncias de gerência e gestão do SUS dentro das unidades básicas de saúde.▪ Seminários e comunicações coordenadas referentes à saúde coletiva e saúde da família nas UBS.▪ Rodas de conversa com preceptores/as, gestores/as, profissionais, docentes e usuários/as dos serviços.▪ Levantamento bibliográfico e leitura crítica sobre temas pertinentes às práticas nos cenários.
	<p>VI. Processos e critérios de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none">• Terá ênfase no aspecto formativo, isto é no desempenho, iniciativa, compromisso apresentado pelo estudante nos cenários, leitura das referências indicadas e buscadas para problematizar situações.• Na perspectiva da avaliação formativa, cada interno/a receberá um



	<p>conceito, tendo como referência o instrumento diário de acompanhamento dos/as preceptores/as e a supervisão periódica do docente (desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes nos cenários de prática, como iniciativa, leitura prévia, compromisso, pontualidade, assiduidade, capacidade técnica, dentre outros).</p> <ul style="list-style-type: none">• Nos casos, nos quais houver a realização de uma investigação em serviço, a avaliação do desempenho do/a interno/a contará no seu conceito.• A nota do Módulo será composta por:<ul style="list-style-type: none">○ Avaliação do Preceptor da Unidade Básica de Saúde: 2,0 pontos.○ Portifólio do módulo: 2,0 pontos○ Avaliação teórica: 5,0 pontos.○ Discussão de Caso clínico: 1,0 ponto. <p>O aluno deverá ter frequência de 100% e nota superior a 6,0 para a aprovação do Módulo.</p> <p>Em Anexo e no SIGAA, encontram – se as fichas com os critérios de avaliação e a estruturação e critério de avaliação do portfólio.</p>
	<p>VII. Local de divulgação dos resultados das avaliações</p> <ul style="list-style-type: none">▪ E-mail da turma;▪ SIGAA.
	<p>VIII. Bibliografia básica e complementar</p> <p><u>Bibliografia básica:</u></p> <ol style="list-style-type: none">1. BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes operacionais para os pactos pela vida, em defesa do SUS e gestão. Brasília, 2006.2. BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema de planejamento do SUS – uma construção coletiva, instrumentos básicos. Brasília, 2009.3. PAULINO, I. & outros Estratégia Saúde da Família. São Paulo: Ícone, 2009.4. SANTOS A.L., & RIGOTTO, R.M. Território e Territorialização: incorporando as relações Produção, trabalho, ambiente, saúde na atenção básica em saúde. In: Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v8 n.3, p 387-406, nov.2010 /fev.2011. <p><u>Bibliografia Complementar:</u></p> <ol style="list-style-type: none">1. Portaria de Atenção Básica em Saúde: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html.2. Portais de Saúde dos Diversos níveis do SUS:



	<p>Ministério da Saúde: http://portal.saude.gov.br/saude</p> <p>Biblioteca virtual: http://bvsmms.saude.gov.br/php/index.php</p> <p>Indicadores: DATASUS - www.datasus.gov.br/idb</p> <p>1. Reforma Sanitária: http://bvsarouca.icict.fiocruz.br/sanitarista05.html</p> <p>2. Pacto: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Pacto_pela_saude_possibilidade_2ed.pdf http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/dialogando_sobre_pacto_pela_saude.pdf</p> <p>3. Promoção à Saúde: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/painel6.pdf</p> <p>4. Educação Popular e Saúde http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva/artigos/artigo_int.php?id_artigo=1532 http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/caderno_de_educacao_popular_e_saude.pdf http://www.edpopsaude.net/edpopsaude/Bem-vindos.html http://edupopsaude.blogspot.com/2008/05/idias-de-dinmicas-para-grupos-da.html</p> <p>5. Atenção Básica: http://www.abem-educmed.org.br/pdf_caderno3/cadernos/papel_rede_atencao_basica.pdf</p>
	<p>IX. Organização do Estágio</p>



10º período (01/03/2021 à 15/08/2021) – Semestre 2.2020

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
(07:00 – 11:00) ESF A – 1,2 ESF B – 3,4 ESF C – 5 ESF D – 6,7	(07:00 – 11:00) ESF A – 1,2 ESF B – 3,4 ESF C – 5 ESF D – 6,7	(07:00 – 11:00) ESF A – 1,2 ESF B – 3,4 ESF C – 5 ESF D – 6,7	(07:00 – 11:00) ESF A – 1,2 ESF B – 3,4 ESF C – 5 ESF D – 6,7	(07:00 – 11:00) ESF A – 1,2 ESF B – 3,4 ESF C – 5 ESF D – 6,7	OFF	OFF
(13:00 – 17:00) ESF A – 1,2 ESF B – 3,4 ESF C – 5 ESF D – 6,7	(13:00 – 17:00) ESF A – 1,2 ESF B – 3,4 ESF C – 5 ESF D – 6,7	(13:00 – 17:00) ESF A – 1,2 ESF B – 3,4 ESF C – 5 ESF D – 6,7	Atividade teórica – 1,2,3,4,5,6,7 17:10 às 19:10	(13:00 – 17:00) ESF A – 1,2 ESF B – 3,4 ESF C – 5 ESF D – 6,7	OFF	OFF

- Os números representam os alunos neste estágio;

X. Divisão da Turma

Turma	Aluno
2 (Semanas 1 a 8 01/03/2021 a 25/04/2021)	1. Carlos Alberto Luchini da Silva 2. Sabrina Rafaela de Jesus Pimenta 3. Luísa Rodrigues F. Guimarães 6. Sanmer Jhaffer Santos Ferreira
3 (Semanas 9 a 16 26/04/2021 a 20/06/2021)	1. Ígor Lino Cintra Silveira 2. Victor Hugo Araújo do Vale 3. Elisa Bizão Rezende 4. Jéssica Ferreira de Andrade 5. Camilo Franco Ribeiro Koleilat 6. Victor Hugo Nogueira da Silva
1 (Semanas 17 a 24 21/06/2021 a 15/08/2021)	1. Niulane Rodrigues Carrijo 2. Thaynara Batista Costa souza 3. Guilherme Ribeiro Alves 4. Natália da Silva Fontana 5. Larissa Naomi Yabumoto 6. Ingrid Ferreira Santos 7. Nathália Orlando Martins

XI. Unidades Básicas onde ocorrerão os rodízios:

Legenda	Unidade Básica de Saúde
ESF A	ESF Vila Brasília
ESF B	ESF Av. Goiás
ESF C	ESF Estrela Dalva
ESF D	ESF Conjunto Rio Claro



	<i>ESF Vila Brasília</i>	<i>ESF Av. Goiás</i>	<i>ESF Estrela Dalva</i>	<i>ESF Conjunto Rio Claro</i>
01/03/2021 a 25/04/2021	Carlos Alberto Luchini da Silva Sabrina Rafaela de Jesus Pimenta	Luísa Rodrigues F. Guimarães		Sanmer Jhaffer Santos Ferreira
26/04/2021 a 20/06/2021	Igor Lino Cintra Silveira Victor Hugo Araújo do Vale	Elisa Bizão Rezende Jéssica Ferreira de Andrade	Camilo Franco Ribeiro Koleilat	Victor Hugo Nogueira da Silva
21/06/2021 a 15/08/2021	Guilherme Ribeiro Alves Thaynara Batista Costa souza	Ingrid Ferreira Santos Natália da Silva Fontana	Niulane Rodrigues Carrijo	Larissa Naomi Yabumoto Nathália Orlando Martins

XII. Cronograma de Atividades Teóricas:

DATA	HORÁRIO	TEMA	DOCENTE
TURMA 2			
04/03	13:00 – 17:00	Atendimento na UBS	-----
11/03	15:30 – 17:10	SUS: Leis, Redes e Programas	Profª Aridiane
18/03	15:30 – 17:10	Protocolos dos programas da APS	Profª Myrian Carolina
25/03	15:30 – 17:10	Avaliação crítica de sistemas de informação	Profª Ana Amélia
01/04	15:30 – 17:10	Problemas comuns Enfrentados em Equipes de Atenção Primária a Saúde	Profª Myrian Carolina
08/04	15:30 – 17:10	Declaração de Óbito: Critérios de preenchimento	Profª Myrian Carolina
15/04	15:30 – 17:10	Discussão de casos clínicos vivenciados nas UBSs	Profª Myrian Carolina
22/04	15:30 – 16:30	PROVA TEÓRICA (SIGAA)	Profª Myrian Carolina
TURMA 3			
29/04	15:30 – 17:10	Avaliação crítica de sistemas de informação	Profª Ana Amélia
06/05	15:30 – 17:10	SUS: Leis, Redes e Programas	Profª Aridiane
13/05	15:30 – 17:10	Protocolos dos programas da APS	Profª Myrian Carolina
20/05	15:30 – 17:10	Problemas comuns Enfrentados em Equipes de Atenção Primária a Saúde	Profª Myrian Carolina
27/05	15:30 – 17:10	Discussão de casos clínicos vivenciados nas UBSs	Profª Myrian Carolina
03/06	FERIADO	FERIADO	----
10/06	15:30 – 17:10	Declaração de Óbito: Critérios de preenchimento	Profª Myrian Carolina
17/06	15:30 – 16:30	PROVA TEÓRICA (SIGAA)	Profª Myrian Carolina
TURMA 1			
24/06	15:30 – 17:10	Avaliação crítica de sistemas de informação	Profª Ana Amélia



01/07	15:30 – 17:10	SUS: Leis, Redes e Programas	Profª Aridiane
08/07	15:30 – 17:10	Protocolos dos programas da APS	Profª Myrian Carolina
15/07	15:30 – 17:10	Problemas comuns Enfrentados em Equipes de Atenção Primária a Saúde	Profª Myrian Carolina
22/07	15:30 – 17:10	Discussão de casos clínicos vivenciados nas UBSs	Profª Myrian Carolina
29/07	15:30 – 17:10	Declaração de Óbito: Critérios de preenchimento	Profª Myrian Carolina
05/08	13:00 – 17:00	Atendimento na UBS	-----
12/08	15:30 – 16:30	PROVA TEÓRICA (SIGAA)	Profª Myrian Carolina

Jataí, 26 de fevereiro de 2021.

Profª. Esp. Myrian Carolina Queiroz Oliveira
Professora de MFC II – SC I

Profª. Dra. Aridiane Alves Ribeiro
Professora de MFC II – SC I

Profª. Dra. Ana Amélia Freitas Vilela
Professora de MFC II – SCI



Anexo I - ELABORAÇÃO DE PORTFÓLIO (MFC II / SC I)

1. INTRODUÇÃO

No campo da educação, Hernández¹ define portfólio como um continente de diferentes classes de documentos (anotações pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, controles de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, etc.) que proporciona evidências do conhecimento que foi construído, das estratégias utilizadas e da disposição de quem o elabora, em continuar aprendendo.

Trata-se de uma coleção dos trabalhos realizados pelo aluno, que permite acompanhar seu próprio desenvolvimento. Permite analisar, avaliar, executar e apresentar produções resultantes das atividades desenvolvidas em um determinado período, onde o aluno arquiva e apresenta as evidências das habilidades, atitudes e conhecimento definidos. É um instrumento revelador de significados e sentidos do estudante, que o induz a pensar, incentivando-o a registrar suas reflexões e impressões sobre temas de seu interesse, como também dúvidas na compreensão de determinados assuntos. Isto até porque relatos de trajetórias por ele elaborados expressam com relevância imagens contínuas de um crescimento individual, ao superarem dificuldades, (des)encontros que habitualmente interferem no decurso de suas vidas acadêmicas².

Reconhecendo-se o enfoque problematizador como uma resposta inovadora frente aos desafios presentes na formação dos profissionais de saúde, a elaboração do Portfólio vem sendo sugerida como eficaz instrumento para a avaliação das atividades desenvolvidas pelo estudante em cenários de prática profissional, tais como a inserção nos serviços e na comunidade³.

2. NORMAS PARA CONFECÇÃO DO PORTFÓLIO

2.1. Construção:

O aluno deverá escolher 2 casos clínicos vivenciados durante as atividades desenvolvidas no Rodízio de MFC II / SC I para constar no Portfólio. Para os casos clínicos escolhidos, deverá constar no Portfólio os critérios *a, b, c, d*, assim descritos:

a) Resumo:

Deverá conter a data do atendimento, o nome do docente com quem discutiu, as iniciais da paciente e seu número do prontuário. Deve-se registrar a queixa principal e duração, HDA, anamnese dirigida e exame físico (de acordo com modelo padronizado entregue), bem como as hipóteses diagnósticas e condutas realizadas no atendimento.

b) Discussão dos casos clínicos e/ou hipóteses diagnósticas com argumentos baseados em literatura.



Utilize para tanto literatura científica de qualidade: artigos de revisão, metanálises, artigos de periódicos de reconhecido peso científico. Não utilizar como referência os livros textos que são referência no Plano de Ensino e nem sites com artigos para leigos. A referência deverá ser escrita de acordo com as normas da ABNT.

c) *Avaliação do processo ensino-aprendizado*

Faça uma avaliação crítica sobre o atendimento, a anamnese, o exame físico, hipóteses diagnósticas e conduta proposta, salientando o que poderia ter sido melhor abordado ou suprimido e porquê, bem como suas dificuldades e capacidades durante o atendimento.

2.2. Conclusão

No final do portfólio, refletir sobre as experiências e aprendizados durante o semestre, e também refletindo sobre Competências e Atitudes esperadas do aluno, baseadas nos Diretrizes Curriculares do MEC (vide parágrafo abaixo) quais você alcançou ao longo do semestre? Quais precisa atingir ou melhorar?

COMPETÊNCIAS E ATITUDES A SEREM ADQUIRIDAS E/ OU APRIMORADAS

1. Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação.
2. Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico.
3. Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica.
4. Otimizar o uso de recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos os seus aspectos.
5. Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde
6. Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos.
7. Promover a qualidade na atenção à saúde, pautando seu pensamento crítico, que conduz o seu fazer, nas melhores evidências científicas, na escuta ativa e singular de cada pessoa, família, grupos e comunidades e nas políticas públicas, programas, ações estratégicas e diretrizes vigentes.
8. Conduta ética profissional fundamentada nos princípios da Ética e da Bioética, levando em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico.



3. Prazos de entrega

O Portfólio deve ser entregue, IMPRETERIVELMENTE na semana anterior ao final do rodízio, digitado.

4. Avaliação Somativa

O portfólio valerá **20%** do valor da nota, e os seguintes critérios serão avaliados:

- a- Organização e completude 3 pontos
- b- Autocrítica do Aprendizado 3 pontos
- c- Argumentação Baseada em Literatura 4 pontos

REFERÊNCIAS

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

NEVES, ASC et al. **Avaliando o portfólio do estudante: uma contribuição para o processo de ensino-aprendizagem**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 21, n. 1, p. 199-220, mar. 2016

MARIN MJS et al. **Aprendendo com a prática: experiência de estudantes da FAMEMA**. Ver Bras Educ Med. 2007; 31(1):90-6.



Anexo II – Avaliação do Preceptor da UBS

CENÁRIO DE PRÁTICA: _____

PERÍODO: _____ / _____ / _____ a _____ / _____ / _____

ALUNO(A): _____

Componentes das competências	Ambulatório	Observação
Atitude (3,0)		
Foi assíduo e pontual (0,6)		
Teve compromisso com o paciente (0,6)		
Demonstrou responsabilidade (0,6)		
Teve postura ética e respeitosa (com o paciente, colegas e professores) (0,6)		
Demonstrou iniciativa e interesse (0,6)		
Habilidade (4,0)		
Realizou avaliação semiológica adequada (história e exames físico) (0,8)		
Teve boa relação medico paciente (0,8)		
Formulou hipóteses diagnóstica corretas (0,8)		
Solicitou e interpretou exames complementares (0,8)		
Estabeleceu terapêutica adequada (0,8)		
Conhecimento (3,0)		
Demonstrou conhecimento básico (0,8)		
Demonstrou estudo e preparação prévia (0,7)		
Buscou novos conhecimentos (0,8)		
Buscou pesquisa científica (fontes confiáveis) (0,7)		
TOTAL N. Ambulatório		

Assinatura com carimbo do Preceptor(a): _____